



Arquivo da Universidade de Coimbra

COLÉGIO DE S. BERNARDO DE COIMBRA

Ludovina Cartaxo Capelo – coord.
Mónica Oliveira Prozil

Inventário

2007



Colégio de S. Bernardo

O colégio de S. Bernardo de Coimbra pertencia à grandiosa Ordem de Cister e foi responsável pela qualidade do ensino ministrado aos monges universitários que no seu seio acolheu. Nele formaram-se ilustres personalidades religiosas e alguns dos seus reitores foram lentes da Universidade de Coimbra, como o Dr. Frei Luís de Sá (1648-1651), que foi lente de Prima, cancelário e vice-reitor DA Alma Mater Conimbrigensis.

O arquivo deste Colégio, um dos maiores da cidade, diz essencialmente respeito, à gestão administrativa e patrimonial dos seus bens. É constituído por documentos de carácter probatório, tais como privilégios, doações, alvarás, provisões régias, etc. E, a par destes, existem ainda vários traslados de documentos emitidos pela Santa Sé, como bulas papais.

Este trabalho, cujo inventário se apresenta, tem por objectivo dar a conhecer aos eventuais interessados o valioso manancial de informação para investigações mais profundas que possam ser desenvolvidas.



DESCRIÇÃO ARQUIVISTICA DO FUNDO

Código de referência: PT AUC COLSBERNCBR17

Título: Colégio de S. Bernardo de Coimbra

Data de produção / acumulação: 1108 – 1835

Nível: Fundo

Dimensão e suporte:

60 liv., e 10 cx. (com 338 pt. e 16 mç.), que ocupam 7,50 metros lineares; papel e pergaminho.

Nome do produtor: Colégio de S. Bernardo de Coimbra

História administrativa (ou institucional):

O Colégio de S. Bernardo de Coimbra, também conhecido por Colégio do Espírito Santo, foi fundado no ano de 1550, por iniciativa do Cardeal Infante D. Henrique. O seu fundador dotou-o com bens da sua própria fazenda e com as rendas do Mosteiro de S. Paulo de Frades¹ de Coimbra, após a confirmação do papa Júlio III, expressa no breve de 30 de Janeiro de 1554 dirigido ao rei D. João III, em resposta ao pedido de anexação feito em 1552.

De igual modo foram unidos e anexados ao Colégio o Mosteiro de Santa Maria de Tamarais² de Leiria, e a Abadia de Nossa Senhora da Estrela³ do bispado da Guarda.

Na qualidade de administrador de todos os bens e rendas, o colégio de S. Bernardo de Coimbra obteve dos monarcas e da Santa Sé a confirmação de todos os privilégios e direitos anteriormente outorgados às instituições a ele anexadas.

Ainda no ano da sua fundação D. João III outorgou ao colégio de S. Bernardo, o direito de possuir um carneiro para obtenção dos mantimentos que lhe fossem necessários, direito esse confirmado por D. Filipe I em 1596.

¹ O Mosteiro de S. Paulo foi fundado em 1220 por Fernando Peres, chantre de Lisboa, que fez doação à Ordem de Cister, das terras de Almaziva, ficando conhecido este mosteiro por S. Paulo de Almaziva. A compra dessas terras e a sua doação ao mosteiro é confirmada em 1221, por D. Afonso II e pelo papa Honório III respectivamente.

² Este mosteiro, que pertencia ao Couto de Santa Maria dos Tamarais, doado em 1172 por D. Afonso Henriques (f. 9 a 11v.), foi anexado em 4 de Agosto de 1559 por ordem expressa do Cardeal Infante D. Henrique ao colégio de S. Bernardo da Cidade de Coimbra, conforme consta na f. 16v e 17v:

«Traslado da anexação, união, e Encorporação do Mosteiro de Santa Maria dos Tamaraens ao Collegio de Sam Bernardo de Coimbra.

Dom Henrique por mercê de Deus, e da Santa Igreja de Roma Cardeal do titulo dos Santos quatro Coroados, Infante de Portugal, Arcebispo de Evora, Commendatario, Administrador perpetuo do Mosteiro de Alcobaça. Fazemos saber a quantos esta nossa Carta de Extinção, e anexação, união, e encorporação virem, que considerando nós, que o Collegio do Espirito Santo da Ordem do Bem aventurado Sam Bernardo, que está na cidade de Coimbra não tem tanta renda como hé necessaria, e convem para a sustentação dos Religiozos que no dito estudão, e o muito fruto, que no dito Collegio se faz para o serviço de Nosso Senhor, e aumento da Religião e havendo outro sim respeito, que a Abbadia dos Tamaraens da dita ordem de Sam Bernardo, que está no termo de Ourém do arcebispado de Lisboa não tem Religiozos, nem obrigações a que se haja de acudir, e estar somente nella hum Abbade, e a não ter rendimentos para que nella se possa ordenar, que estão monges na dita Ordem.(...) annexamos, unimos, e encorporamos para sempre ao dito Collegio de Sam Bernardo da dita cidade de Coimbra para que de hoje em diante todos os frutos, redditos, e proventos, que a dita Abbadia por qualquer via pertencer possa, e delles usar, e os converter nos usos e gastos do dito Collegio, conforme os seus Estatutos, e ao que nós nelle temos ordenado, e por este damos ao dito Reytor do Collegio, que possa tomar posse em nome do dito Collegio da dita Abbadia, e de todos os rendimentos della, e de quaesquer propriedades que lhe pertencerem.» Col. S. Bernardo – 22.

³ A antiga Abadia de Nossa Senhora da Estrela do bispado da Guarda foi incorporada ao Colégio em 1579, pelo Capítulo Geral reunido no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, segundo consta da f. 103 a 104v., Col. S. Bernardo – 30.

A fim de agilizar a administração dos bens do Colégio, dada a extensão do seu património e a consequente dificuldade na recolha das rendas, D. João V acedeu em nomear para o Colégio um Juiz executor das suas dívidas.

Os primeiros estatutos que o colégio de S. Bernardo de Coimbra conheceu foram dados pelo próprio Cardeal Infante D. Henrique.

O colégio de S. Bernardo de Coimbra pertencia à Ordem de Cister e foi responsável pela qualidade do ensino ministrado aos monges universitários bernardos que aí acolheu. Nele formaram-se ilustres monges cistercienses, e muitos dos seus reitores foram abades gerais da Congregação e lentes da Universidade de Coimbra⁴. De entre eles distinguimos frei Luís de Sá, que ocupou o lugar de Vice-reitor da Universidade de Coimbra, nos períodos de Agosto de 1669 a 10 de Janeiro e de 1661 e Dezembro de 1663 a 29 de Abril de 1664. Foi-lhe atribuído o título de Decano perpétuo da Faculdade de Teologia (1662) e o de Cancelário da Universidade.

Por carta régia de 1 de Março de 1560 foi este colégio incorporado à Universidade, passando então a gozar dos mesmos privilégios concedidos a esta instituição, e na qual desempenhou um importante papel cultural e de grande apoio à comunidade universitária.

Com a criação da *Congregação Portuguesa de Santa Maria de Alcobaça* em 1567, o colégio de S. Bernardo, a par de outras instituições religiosas da mesma Ordem, passaram a estar congregados à Real Abadia de Santa Maria de Alcobaça, o mais importante mosteiro cisterciense em Portugal.

O breve de Clemente VIII datado de 1596, concedeu ao prelado deste Colégio, o poder de usufruir a dignidade e privilégios de Dom Abade, passando a ministrar na sua igreja a confirmação, prima-tonsura e ordens menores e exercer nela outras funções pontificiais.

Na segunda metade do século XVIII a Congregação de S. Bernardo atravessou alguns problemas, presidia à sua Ordem Frei Manuel de Mendonça, abade-geral da Congregação, esmoler-mor do rei, visitador e reformador da Ordem de S. Bernardo, homem de «(...) *absoluto e dispotico poder com que naquele tempo governava a religiam dos AA. O Geral Frei Manuel de Mendonça portandose com tal rigor que tomou por sistema o intimidar, e encher de medo e de pavor a toda a congregacam, e intimar por meio de affetos extraordinarios, e violentos a todos os monges e mais subditos hum illemitado poder independente de toda a Congregaçam para de tudo dispor a seu arbitrio sem a mínima rezerva*»⁵.

O Geral da Congregação envia ao Abade do Colégio de S. Bernardo o conteúdo e determinações de uma provisão régia de D. José I, alertando para o comportamento de alguns religiosos da Ordem «(...) *denominando se a si mesmos Jacobeos, Beatos, e Reformados, os que com a pratica de outra diferente observancia se apartarão do commum dos conventos, collegios, onde tinham, e tem as suas filiaçoens: inventando novos modos de vestir, e novas rezas exquisitas, e oraçoens arbitrias* (...)»⁶.

Com a publicação das leis contra a amortização dos bens da Igreja: a lei de 4 de Julho de 1768, e a lei de 9 de Setembro de 1769, o Colégio de S. Bernardo e as Ordens monásticas em geral, sofreram um rude golpe na sua gestão patrimonial. O intento de travar a acumulação de corpos de mão morta, por parte das instituições religiosas, culminou com o decreto de 30 de Maio de 1834 que extinguiu as ordens religiosas em Portugal. Esta data, assinala o fim do Colégio de S. Bernardo e consequentemente à dispersão do seu cartório e ao desaparecimento de muita documentação, como consta na notícia que nos chega logo após a extinção do colégio (1834), de que foram encontrados no Mosteiro de Santa Cruz, escondidos em cinco caixões de madeira, 37 tombos do colégio de S. Bernardo, juntamente com documentação avulsa e 456 pergaminhos⁷.

História Arquivístico / Custodial:

⁴ António José Teixeira, publicou a lista dos reitores deste colégio na revista «Instituições Christãs», ano X, série I.^a, p.145-149, que segue no anexo N.º 1.

⁵ Ver: SR: Correspondência (Col. S. Bernardo – 2).

⁶ Ver: SR: Disposições da vida monástica (Col. S. Bernardo – 2)

⁷ Ver: SR: INVENTÁRIOS.



O decreto de 30 de Maio de 1834, extinguiu de imediato as ordens religiosas masculinas em Portugal, e os seus bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional. O seu cartório ficou à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra. Posteriormente, em 28 de Dezembro de 1937, a sua documentação foi transferida para o Arquivo da Universidade de Coimbra, dando cumprimento ao despacho ministerial de 4 de Janeiro desse mesmo ano. Estas acções não conseguiram evitar a dispersão, mutilação e subtracção de documentos do fundo do cartório do Colégio de S. Bernardo de Coimbra.

O Cartório encontrava-se originalmente organizado por tomos numerados. Em 1933 foram anotadas no interior das contracapas de cada livro as folhas que faltavam em cada um dos exemplares.

Procedência (Ingresso / Aquisição):

Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública, em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.

Âmbito e Conteúdo:

O acervo documental deste fundo diz essencialmente respeito, à gestão administrativa e patrimonial dos bens do Colégio. O acervo é constituído por documentos de carácter probatório, entre outros, como privilégios, doações, alvarás, provisões régias, etc. E, a par destes, existem os traslados dos documentos emitidos pela Santa Sé, como bulas papais. Fazem ainda parte do fundo vários processos cíveis, nomeadamente sentenças e demandas, a par de escrituras de empenhamento, correspondência e outros títulos.

Toda a documentação ocupa em depósito 7,5 metros lineares de prateleiras. O fundo do colégio de S. Bernardo de Coimbra abrange documentação com informação compreendida entre as datas 1108 a 1835, integrando um total de 60 livros (liv), 10 caixas (cx) com 338 pastas (pt) e 16 maços (mç).

Entidade Detentora: Arquivo da Universidade de Coimbra

Localização: Dep. V, E. 1, T 1 a 6

Organização e Ordenação:

Classificação funcional e ordenação cronológica. O fundo está organizado por séries, ordenadas alfabeticamente, e por sua vez os documentos de cada série encontram-se ordenados cronologicamente dentro de cada série.

Foi elaborado um quadro de classificação.

Condições de Acesso / Reprodução:

Documentação está disponível para consulta. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, atendendo aos critérios de conservação dos documentos. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.

Idioma: Português e Latim

Instrumentos de descrição: Inventário impresso, CD-ROM.

Unidades de descrição relacionadas:

A dispersão do cartório do colégio originou o desaparecimento de muitos dos seus documentos. O Instituto de Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo e o Arquivo da Universidade de Coimbra possuem documentação do colégio de S. Bernardo de Coimbra ou com ele relacionada.



O Instituto de Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo:

Colégio do Espírito Santo/São Bernardo de Coimbra

Datas: 1498 – 1805

Dimensão: 3 liv.; 2 mç.

Mosteiro de São Paulo de Almaziva /São Paulo de Frades

Datas: 1220 – 1555

Dimensão: 9 mç.

Mosteiro de Santa Maria da Estrela de Boidobra

Datas: 1222 – 1514

Dimensão: 30 doc.

Arquivo da Universidade de Coimbra:

Mosteiro de São Paulo de Almaziva: *Colecção de pergaminhos* (Depósito V – 3.^a secção – cofre)

Nota do Arquivista:

Existem no Arquivo da Universidade de Coimbra 19 folhas em pergaminho, numeradas de 224 à 243 e identificadas como o “*Cartulário de S. Paulo de Almaziva*”. As mesmas folhas pertenceram ao tomo 11 (Col. S. Bernardo – 69) do Cartório do Colégio de S. Bernardo de Coimbra. Veja: SANTOS, Maria José Azevedo – *Vida e morte de um mosteiro cisterciense, São Paulo de Almaziva (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra), séculos XIII-XVI*, Lisboa, Colibri, 1998, p. 126-127.

Esta informação é corroborada pelo *Tombo do Reportório do Cartório do Colégio de S. Bernardo de Coimbra*, onde se pode ler na folha 416v: «*Hum livro escrito em pergaminho que tem dezanove meyas folhas todas de pergaminho, no qual se contém muitas cartas de vendas e algumas doações e escambos das propriedades de Montemor e Granja de Alfarelos chamada a Granja Nova; não tem Era. Está no tombo 11 a folhas 224.*» Col. S. Bernardo – 17.

Bibliografia:

ALMEIDA, Fortunato de – *História da Igreja em Portugal*. Nova edição preparada e dirigida por Damião Peres, Porto : Portucalense Editora/Livraria Civilização, 1967-1971. 4 vols.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro : Editorial Enciclopédia Limitada, 1935 – 1960. 40 vols.

LOUREIRO, J. Pinto – *Novos Subsídios para a biografia de Camões*. In «O Instituto. Revista Científica e Literária, (anual), editada pelo Instituto de Coimbra». 1935 -1936. Vol. 89, pp. 97-125; 203-253; 297-316; 410-437 e Vol.90, pp. 115-137.

SANTOS, Maria José Azevedo – *Vida e morte de um mosteiro cisterciense: São Paulo de Almaziva (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra), séculos XIII-XVI*. Lisboa : Colibri, 1998.

SOUSA, Bernardo de Vasconcelos e (Dir.), et alii – *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento – Guia Histórico*. Lisboa : Livros Horizonte, 2005.

VASCONCELOS, António de – *Escritos vários relativos à Universidade Dionisiana*. Coimbra : 1938 e 1941. 2 vols. (Reed. pelo Arquivo da Universidade Coimbra , 1987 – 1988).

Regras e Convenções:

Conselho Internacional de Arquivos - ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- Orientações para a descrição arquivística. 1.^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.

Data da Descrição: 2006

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

F: Colégio de S. Bernardo de Coimbra

- SR: Acordos
- SR: Actas
- SR: Alvarás
- SR: Autos de Absolução
- SR: Autos de Cominação
- SR: Autos de Execução
- SR: Bens do Colégio
- SR: Breves
- SR: Cartas Citatórias / Precatórias / Monitórias
- SR: Compras / Vendas
- SR: Correspondência
- SR: Demandas / Libelos / Contendas / Litígios
- SR: Demarcações / Medições
- SR: Disposições da vida monástica
- SR: Dívidas
- SR: Emprazamentos, Arrendamentos, Aforamentos
- SR: Foros
- SR: Instituições de Vínculo
- SR: Inventários do Cartório
- SR: Obras
- SR: Privilégios e Doações
- SR: Procurações
- SR: Provisões / Despachos
- SR: Receita/ Despesa
- SR: Sentenças
- SR: Anexos / Fragmentos

Fundo relacionado: Repartição da Fazenda Nacional

- SR: Inventários
- SR: Relação de bens de raiz
- SR: Relação de foros



INVENTÁRIO DO COLÉGIO DE S. BERNARDO DE COIMBRA

SR: Acordos

Documentos avulso ⁸	1741 – 1779	[4 pt.]
Col. S. Bernardo – 1		

SR: Actas

Documentos avulso	1812 – 1819	[5 pt.]
Col. S. Bernardo – 1		

SR: Alvarás

Tombo de Alvarás e outros títulos⁹ do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1447 – 1641.
Livro manuscrito com índice e com 319 folhas escritas.
Col. S. Bernardo – 12

SR: Autos de Absolvição

Documentos avulso	1764	[1 pt.]
Col. S. Bernardo – 1		

SR: Autos de Cominação

Documentos avulso ¹⁰	1753 – 1813	[7 pt.]
Col. S. Bernardo – 1		

SR: Autos de Execução

Documentos avulso ¹¹	1735 – 1815	[6 pt. e 2 mç.]
Col. S. Bernardo – 1		

SR: Bens do Colégio

Documentos avulso	S/ data	[2 pt.]
Col. S. Bernardo – 1		

⁸ A maioria dos acordos, são relativos a desvio de águas para engenhos, apenas um é relativo a foros.

⁹ Alvarás, apelações, arrendamentos, breves, bulas, certidões, licenças, privilégios, provisões, etc. Alguns documentos estão em latim. Na folha 55 encontra-se o traslado de um breve datado de 1596 do papa Clemente VIII (1592 – 1605). Livro de grande riqueza paleográfica. As datas 1447 – 1641 encontram-se nas folhas 51 e 279v. Apresenta-se com vestígios de DDT.

¹⁰ Há excepção de um dos processos desta série, todos os outros tem em comum o facto dos réus neles constituídos serem moradores no lugar do Dianteiro, freguesia de S. Paulo de Frades. Todos esses processos se iniciam na mesma data – 7 de Outubro de 1811 – e apresentam as mesmas peças documentais.

¹¹ Contém um “*Termo de Desistência*” assinado pelo abade do colégio de S. Bernardo de Coimbra, comprometendo-se a desistir de um auto de execução contra Luís Simões.

**Tombo dos Bens e Rendas do colégio de S. Bernardo de Coimbra¹², 1108 – 1738.**

Livro manuscrito com 600 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 13

Tombo de todos os Bens¹³ pertencentes ao Colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1686 – 1689.

Livro manuscrito com 514 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 14

Tombo dos Bens pertencentes ao Colégio de S. Bernardo de Coimbra¹⁴, 1681 – 1687.

Livro manuscrito com 819 folhas.

Col. S. Bernardo – 15

Tombo dos Bens pertencentes ao Colégio de S. Bernardo de Coimbra¹⁵, 1701 – 1726.

Livro manuscrito com 485 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 16

Tombo de Reconhecimento da Abadia da Estrela do colégio de S. Bernardo de Coimbra¹⁶, 1459 – 1641.

Livro manuscrito com 561 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 18

Tombo de Alfarelos do colégio de S. Bernardo de Coimbra¹⁷, 1696 – 1735.

Livro manuscrito com índice e com 494 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 19

Tombo de Alfarelos do colégio de S. Bernardo de Coimbra¹⁸, 1696 – 1750.

Livro manuscrito com índice e com 423 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 20

¹² Folha 1: “*Tombo dos bens e rendas que tem e pertencem ao Mosteiro de S. Paulo de Almaziva no termo de Coimbra e Ansam e agora são do Real Colégio do Spirito Santo da Ordem de São Bernardo a quem está unido o dito Mosteiro*”. Entre as folhas 382v e 383 situa-se a informação de que D. Teresa, mãe do primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, fez doação em 1108 da Quinta de Lordemão a Gonçalo Albano “*em satisfação do castelo de Coimbra*”. Sucederam na dita Quinta, Julião João e sua mulher que a venderam a Fernando Peres, chantre de Lisboa na Era de 1259 (ano de 1221), cuja compra foi confirmada pelo rei D. Afonso II (1211 – 1233) no mesmo ano. Nesse mesmo ano Fernando Peres doa a Quinta ao Mosteiro de S. Paulo de Almaziva que havia fundado. A doação é confirmada pelo papa Honório III (1216 – 1227) no ano de 1221. Nas folhas 385 e 391v seguem os traslados em latim da carta de doação de D. Teresa, datada de 1108, a carta de venda passada ao chantre Fernão Peres datada de 1221, a confirmação do rei Afonso II e a bula do papa Honório III datada de 1221. Segundo uma etiqueta na lombada do livro este é o: Tombo Novo de S. Paulo de Almaziva e um dos livros mais referenciados pelo Cartório do Colégio. As datas 1108 – 1738 encontram-se nas folhas 382v e 600.

¹³ “*Sendo Dom Abade Reitor o Drº. Frei Francisco de Foios, lente da Universidade e examinador Sinodal deste Bispado*”. Livro de tomo de todos os bens e reconhecimento dos prazos de Eiras, Lordemão, Logo de Deus. Livro sem capas e sem lombada; faltam folhas. Encontrava-se escrito na anterior lombada da caixa de acondicionamento: “*Tomo 1º de S. Paulo*”. As folhas iniciais do tomo estão escritas em vermelho e negro.

¹⁴ Na folha 1 encontra-se escrito: “*Tomo 2º dos bens de S. Paulo*”. As datas 1681 – 1687 encontram-se nas folhas 683 e 454v.

¹⁵ Possui o reconhecimento dos prazos das propriedades em Coimbra, Eiras, S. Paulo de Frades, Montemor-o-Velho, Capinha e Tamarais. As datas 1701 – 1726 encontram-se nas folhas 480 e 463. Livro sem capas: não deve sair à consulta.

¹⁶ Diz na folha 1: “*Contém este volume os Actos originais dos reconhecimentos do Tombo da Abadia da Estrela, os quais estão sentenciados e tirados do Processo no Tomo 2º*”. Livro de grande riqueza paleográfica. Entre as folhas 538 e 558v, encontra-se uma certidão de todos os “lugares, casais, terras, rendas, foros e direitos”, mandada passar pelo frei João Torres, procurador do Abade do Mosteiro de S. Paulo, ao juiz Vasco Eanes em 1459. Este documento constitui um «*Livro de Tombo de Todos os Bens de S. Paulo*». Sobre este assunto e respectiva transcrição do documento vide: SANTOS, Maria José Azevedo – *Vida e morte de um mosteiro cisterciense, S. Paulo de Almaziva : (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra) : séculos XIII-XVI*. Lisboa : Colibri, 1998, pp. 287 a 312. As datas 1459 – 1641 encontram-se nas folhas 538 e 17. Nota: O livro possui na lombada a data de 1680.

¹⁷ Tombo da medição e demarcação do campo de Alfarelos. Livro com a lombada desfeita e cadernos descosidos. Papel fragilizado e atacado por bolores.

¹⁸ Na folha 1 encontra-se escrito: “*D. Faustino de Bastos Monteiro juiz do tomo de todos os bens e terras foros e propriedades pertencentes ao Mosteiro de S. Paulo de Almaziva unidos in perpetuum ao Real Mosteiro de S. Bernardo da cidade de Coimbra por provisão de sua Magestade (...)*”. Livro com capas de couro com baixos-relevos e fechos.



Tombo de Alfarelos do colégio de S. Bernardo de Coimbra¹⁹, 1724 – 1725.

Livro manuscrito com 226 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 21

Tombo do Couto da Abadia de Santa Maria dos Tamarais, termo de Ourém do colégio de S. Bernardo de Coimbra²⁰, 1768 – 1769.

Livro manuscrito com 290 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 22

Tombo do Couto da Abadia de Nossa Senhora de Tamarais, termo de Ourém do colégio de S. Bernardo de Coimbra²¹, 1768 – 1770.

Livro manuscrito com 312 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 23

SR: Breves

Documentos avulso ²²	1554 – 1750	[5 pt.]
Col. S. Bernardo – 1		

SR: Cartas Citatórias / Precatórias / Monitórias

Documentos avulso ²³	1629 – 1812	[14 pt.]
Col. S. Bernardo – 2		

¹⁹ Livro sem capas e sem lombada.

²⁰ Na folha 8v contém um “*Termo de apresentação dos títulos, pelos quais consta pertencer ao Real Colégio de Sam Bernardo da cidade de Coimbra a Quinta e Couto de Santa Maria dos Tamarais, e suas pertenças sito tudo no termo da vila de Ourém*”. Das folhas 9 a 11v seguem os traslados dos documentos em latim que fazem prova de tais títulos: o traslado da doação do rei D. Afonso Henriques (1139 – 1185) do Couto de Santa Maria dos Tamarais datado da Era de 1210 (1172 anos) feita ao eclesiástico Gonçalo; o traslado da confirmação do rei Afonso II (1211 – 1233) da carta de doação a Gonçalo e aos restantes membros da Igreja, datada de 1217; o traslado de uma outra carta de confirmação do rei D. Afonso III (1248 – 1279) a Pedro Gonçalo e seus sucessores e aos outros frades do Couto da Abadia, datada da Era de 1290 (ano de 1252).

Entre as folhas 12 e 17 encontram-se os seguintes traslados: “*Traslado do Privilegio de El Rey Dom Fernando em que manda que os lavradores das herdades da Ordem não paguem jugada*”, datado da Era de 1419 (ano de 1381); o “*Traslado do Privilegio e confirmação de El Rey Dom Manoel de todas as liberdades e mercês feitas ao Mosteiro de Santa Maria dos Tamaraens*”, datado de 1496; o “*Traslado do Privilegio de El Rey D. João*” datado de 1535 e o “*Traslado da anexação, união, e incorporação do Mosteiro de Santa Maria dos Tamaraens ao Collegio de Sam Bernardo de Coimbra*” datado de 1558, onde se lê a informação que o Cardeal D. Henrique, Infante de Portugal e Arcebispo de Évora extinguiu e uniu o Mosteiro ao Colégio com a justificação de que o Colégio “ (...) não tem tanta renda como he necessaria, e convem para a sustentação dos Religiozos que no dito estudão, e o muito fruto, que no dito Collegio se faz para o serviço de Nosso Senhor, e aumento da Religião e havendo outro sim respeito, que a Abbadia dos Tamaraens da dita ordem de Sam Bernardo, que está no termo de Ourém do arcebispado de Lisboa não tem Religiozos, nem obrigações a que se haja de acudir, e estar somente nella hum Abade, e a não ter rendimentos para que nella se possa ordenar, que estão monges na dita Ordem”.

Este livro está a apodrecer, contem manchas de bolores e as folhas podem partir-se com facilidade.

²¹ Possui os autos de medição e demarcação do couto dos Tamarais. Contém ainda as provisões e alvarás régios para se fazer tombo. Na folha 9v encontra-se a informação de que em 1768 era abade reitor do colégio o Frei Miguel de Albuquerque.

²² Traslados de breves apostólicos escritos em latim e alguns deles validados com o carimbo do notário apostólico. Documentos probatórios e importantes para a história do Colégio. Dois traslados do breve do papa Júlio III (1550 – 1555) datado de 30 de Janeiro de 1554, dirigido ao rei D. João III (1521 – 1557), confirmando a união e anexação do Mosteiro de S. Paulo de Almaziva ao colégio de S. Bernardo ou do Espírito Santo da cidade de Coimbra, feita pelo Cardeal Infante D. Henrique. Dois traslados do breve do papa Clemente VIII (1592 – 1605) datado de 2 de Março de 1596 e um traslado de um breve apostólico expedido de Roma dirigido aos abades e reformadores da Geral da Congregação de Santa Maria de Alcobaça, datado de 3 de Março de 1596, com o carimbo do notário público apostólico: José Luís de Mendonça.

²³ Contém um documento cuja informação na capa apresenta o nome de “*Assinação de 10 dias*”, no entanto na folha seguinte encontra-se escrito “*Carta Citatória*”. Existe apenas uma “*Carta Monitória*” da Abadia de Tamarais – Ourém, datada de 1629.

SR: Compras / Vendas

Documentos avulso²⁴ 1180 – 1779 [9 pt.]
Col. S. Bernardo – 2

Tombo de Compras e Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra²⁵, 1433 – 1754
Livro manuscrito com índice e com 458 folhas escritas. Capas em pergaminho.

Col. S. Bernardo – 24

Tombo de Vendas e outros títulos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1539 – 1649²⁶
Livro manuscrito com índice e com 293 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 69

SR: Correspondência

Documentos avulso 1757 – 1825 [32 pt.]
Col. S. Bernardo – 2

SR: Demandas / Libelos / Contendas / Litígios

Documentos avulso²⁷ 1537 – 1812 [40 pt. e 3 mç.]
Col. S. Bernardo – 3

Tombo da Demanda entre o povo da Gândara da Bunhosa e Vila Franca, concelho de Montemor-o-Velho e o colégio de S. Bernardo de Coimbra²⁸, 1223 – 1788.

Livro manuscrito com 958 folhas escritas e um índice com 21 folhas.

Col. S. Bernardo – 25

SSR: Contenda entre o Colégio e o Cabido da Sé Catedral de Coimbra

²⁴ Contém o traslado de 3 cartas de venda, em latim, datadas de 1180, 1184 e 1190 respectivamente, feitas ao Mosteiro de S. Paulo de Almaziva. Para além das referidas cartas de venda feitas ao Mosteiro e posteriormente ao colégio de S. Bernardo, encontra-se também uma certidão das propriedades que José da Silva Moreira comprou na ribeira de Coselhas, entre 1770 e 1771. Ver também a SR: SENTENÇAS.

²⁵ Fazem parte deste livro 25 escrituras de compra realizadas pelo colégio de S. Bernardo, a par de outros documentos, como sentenças cíveis, autos de arrematação e penhora e certidões de natureza vária. As datas 1433 – 1754 encontram-se nas folhas 181v e 407. Ver também a SR: SENTENÇAS.

²⁶ Encontram-se neste livro as escrituras de venda feitas por particulares ao colégio de S. Bernardo, assim como petições, certidões e outros documentos. Este livro está mutilado entre as folhas 224 a 243. Existe neste arquivo um documento de 19 folhas em pergaminho intitulado “*Cartulário de S. Paulo de Almaziva*” cuja numeração das folhas corresponde às folhas em falta neste livro. Sobre este assunto ver: SANTOS, Maria José Azevedo – *Vida e morte de um mosteiro cisterciense, S. Paulo de Almaziva : (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra) : séculos XIII-XVI*. Lisboa : Colibri, 1998, pp. 126 – 127. As datas 1539 – 1649 encontram-se nas folhas 15 e 222. O livro possui na lombada a data de 1680.

²⁷ Série que engloba processos cíveis com diferentes denominações, além de outros documentos, cuja sua essência trata de uma demanda ou contenda entre partes. Série que compreende 15 documentos de processos cíveis ou relativos a eles, conta com dois libelos cíveis, uma demanda entre o Mosteiro de S. Paulo de Almaziva e os moradores de Vila Franca, Montemor-o-Velho, datada de 1537 (data anterior à anexação do Mosteiro ao Colégio) e um depoimento do capitão José da Silva Moreira e Lima, morador na Conchada, sobre uma contenda que envolve um caminho de serventia, datado de 1783.

Os documentos avulsos, cujo assunto se relacionava, foram agrupados obedecendo a um critério temático em 5 grupos de documentos. Ver também a SR: SENTENÇAS.

²⁸ Contenda entre o Colégio e os habitantes daquele lugar, chamados à instância do procurador do Colégio para pagarem os direitos dominicais das terras aforadas. Os populares liderados por José Ferreira Miranda, apresentam uma carta de foral que os iliba do pagamento desses mesmos direitos, a qual carta os monges de S. Bernardo afirmam ser falsificada, acusando os populares de pretenderem fazer passar a carta de foral de Vila Franca de Trancoso pela de Vila Franca de Montemor-o-Velho.

Contem informação que retroage ao século XIII; Na folha 175v, encontra-se um traslado em latim, e entre as folhas 724 e 732v segue o traslado de um foral em latim datado da Era 1265 (folha 731v) feito em Trancoso; Na folha 749 encontra-se uma doação em latim que o rei D. Afonso faz ao Mosteiro de S. Paulo no ano de 1432. As datas 1223 – 1788 encontram-se nas folhas 627 e 958v.

Documentos avulso²⁹ 1693 – 1760 [5 pt.]
Col. S. Bernardo – 3

SSR: Contenda entre o Colégio e os Duques de Aveiro

Documentos avulso³⁰ 1640 – 1648 [7 pt.]
Col. S. Bernardo – 3

SSR: Contenda entre o Colégio e a Misericórdia de Coimbra

Documentos avulso³¹ 1730 – 1812 [22 pt. e 1 mç.]
Col. S. Bernardo – 4

SR: Demarcações / Medições

Documentos avulso³² 1688 – 1812 [41 pt.]
Col. S. Bernardo – 2

Tombo de Medição e Demarcação do Campo do Bolão, Quinta da Cidreira, Eiras, S. Martinho do Bispo, Sete Fontes, Coimbra, etc. do colégio de S. Bernardo de Coimbra³³, 1220 – 1738.

Livro manuscrito com 335 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 31

Tombo de Medição e Demarcação e Destrinça dos Foros e Casais de Logo de Deus do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1755 – 1756.

²⁹ Subsérie formada pelo conjunto dos documentos relativos à contenda entre o colégio de S. Bernardo e o Cabido da Sé Catedral de Coimbra, contendo uma apelação de sentença que o Cabido faz para a Santa Sé Apostólica Romana da rejeição dos embargos postos pelo Colégio, acerca dos dízimos da Quinta da Boavista. Contém ainda um acórdão de um auto de recurso que o Colégio moveu contra o auditor da nunciatura e três documentos com notas sobre as sentenças do cabido. Documentos que mantêm relação com o "Tomo 47 – Sentenças do Cabido" (Col. S. Bernardo – 50).

³⁰ Atendendo ao assunto dos documentos, e dado o relevo dos intervenientes na contenda, formou-se uma subsérie a partir de 6 documentos avulso, que giram em torno de uma contenda entre a Casa de Aveiro que disputa com o colégio de S. Bernardo de Coimbra a posse das 12 jeiras no campo do Bolão, em Vila Franca, termo de Montemor-o-Velho. Um dos documentos trata de uma nota histórica ou apontamento sobre a posse das 12 jeiras no campo do Bolão e contém informação que retroage a 1254. O documento evoca outros documentos e direitos régios e mantêm relação com outros documentos e livros deste mesmo fundo. Inferi pela análise de conteúdo de dois documentos, trataram-se dos Duques de Aveiro. Um desses documentos gira em torno da demarcação do Paul de Anços e, contém informação que retroage a 1269. Quatro documentos não têm data. Consultar livros com as cotas: Col. S. Bernardo – 35 e 36 do presente inventário.

³¹ Demanda que gira em torno do legado e das disposições testamentárias que o padre António Dias Bravo fez à Misericórdia de Coimbra. Subsérie formada por vários documentos onde se destacam: uma doação, uma carta citatória, escrituras de empenhamento, dois traslados do testamento de António Dias Bravo, Prior da colegiada de S. Miguel, a seu sobrinho e testamenteiro, Francisco Caetano Garrido, monge de S. Bernardo, três sentenças cíveis de agravo, uma carta de penhora e uma carta executória, para além de um maço contendo os autos de execução da sentença a favor da Misericórdia de Coimbra, e contra os testamenteiros do padre António Dias Bravo, datada de 1730 – 1757. Existem 6 documentos sem data.

³² Existem 4 documentos que não foi possível datar. Contém 7 pastas com autos de reconhecimento datados de 1812, mais 16 exemplares de um auto de reconhecimento do Casal da Carapinheira, aforado pelo mosteiro de S. Paulo de Almaziva em 20 de Agosto de 1511 a Pêro Esteves, lavrador, e seus descendentes, que Manuel Bernardes, solteiro, traz empenhado em 1737. Os traslados são de 1812.

³³ Na primeira folha encontra-se uma nota histórica sobre a compra e doação que Fernando Peres fez dos campos do Bolão ao Mosteiro de S. Paulo no ano de 1220. Da folha 3 a 5 encontram-se os traslados em latim das cartas de compra e, nas folhas 5v a 6 encontra-se o traslado da carta de doação datada de 1224. Na folha 10 está uma carta do rei D. Afonso IV (1325 – 1357) mandando restituir os campos do Bolão ao Mosteiro, no ano de 1334.

Na folha 323 e 323v pode ler-se: "Advertência sobre os dízimos de S. Paulo", alertando sobre a má cobrança dos dízimos podendo ler-se o seguinte: "(...) pareceu-me que esta variedade não tem fomento de direito e he abuso que causou sobre os dízimos cobrados huas vezes por rendeiros e outras por creados do colégio que também fazem seus ajustes com os lavradores e alguns letigios que tem havido foram também tratados com descuido como foi uma causa, que correu no juízo eclesiástico da cidade de Coimbra". As datas 1220 – 1738 encontram-se nas folhas 1v e 321v. Livro com capa de couro com baixos-relevos.



Livro manuscrito com índice e com 263 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 32

Tombo de Reconhecimento e Demarcação de propriedades sitas em Vila Franca do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1700 – 1714.

Livro manuscrito com 280 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 33

SR: Disposições da vida monástica

Documentos avulso ³⁴	1655 – 1780	[4 pt.]
Col. S. Bernardo – 4		

SR: Dívidas

Documentos avulso ³⁵	1770 – 1831	[8 pt.]
Col. S. Bernardo – 4		

SR: Emprazamentos, Arrendamentos, Aforamentos

Documentos avulso ³⁶	1264 – 1833	[58 pt.]
Col. S. Bernardo – 5		

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra³⁷, 1172 – 1654.

Livro manuscrito com índice e com 498 folhas

Col. S. Bernardo – 34

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra³⁸, 1220 – 1679.

³⁴ Quatro documentos cujo conteúdo diz respeito à vida ou assuntos da Ordem de Cister de que o colégio de S. Bernardo faz parte. Um dos documentos contém 31 disposições relativas à entrada de noviças no Mosteiro de S. Dionísio de Odivelas. É um documento interessante, nele é feita referência ao dote que as noviças deviam levar para ingressar no Mosteiro, da mesma forma se encontram informações relativas à cerimónia de imposição do hábito. Um outro documento desperta curiosidade, pelas informações nele contidas, e cujo autor não se coíbe de condenar as acções do frei Manuel de Mendonça, abade-geral da Congregação e esmoler-mor. Muitos outros nomes são citados neste documento que mantêm relação com outros documentos pelos nomes nele implicados. É ainda feita alusão a um conjunto de leis contra a amortização dos bens da Igreja, que vem atingir a gestão patrimonial do Colégio. Contém informação compreendida entre as datas 1595 – 1769. O terceiro documento desta série tem data, trata-se de um parecer relativo à possibilidade dos abades de S. Bento e S. Bernardo da Ordem de Cister poderem dar ordens menores e crismar. O quarto documento contém informação do ano de 1780. É uma nota histórica fazendo alusão ao actual estado financeiro da Congregação de S. Bernardo, a fim de se pedir contribuição dos diferentes mosteiros e colégios da Ordem, para equilibrar as contas da Congregação.

³⁵ São na sua maior parte confissões de dívidas ao colégio de S. Bernardo de Coimbra a par de um documento relativo a dívidas de foros.

³⁶ Encontram-se entre os restantes documentos as escrituras de compra e venda de domínios úteis, uma carta de aforamento, e uma escritura de arrematação de renda.

³⁷ O livro reúne escrituras de emprazamento de diversas localidades. Encontra-se ainda neste livro os privilégios do couto da abadia dos Tamarais com o traslado da doação de D. Afonso Henriques ao Mosteiro de S. Maria de Tamarais, folha 467 e seguintes. As datas 1172 – 1654 encontram-se nas folhas 470 e 24.

³⁸ Entre as folhas 451 e 458 encontram-se vários documentos com informação alusiva aos lagares de azeite: *“Regimento dos lagares de azeite desta cidade de Coimbra e seu termo per que usam e se regem e do que eam de levar de maquia dos azeites que laurarem”* seguindo-se o *“Concerto entre Câmara e povo de Coimbra, e os senhorios dos lagares aprovado por El Rey D. Manuel”* e uma *“Postura e regimento que a cidade tem feito sobre os ditos lagares de azeite”*. E, na folha 458, encontra-se um *“Acórdão da Câmara sobre as pessoas que tomam o lugar por arrendamento”*.

Na folha 461 encontra-se uma carta de “Excomunham Apostólica” dirigida aos fregueses tendo por função constituir uma ameaça generalizada se não pagassem os foros, datada de 1679. Na folha 468 encontra-se o traslado de três títulos de compra, em latim, feitos por Fernando Peres no ano de 1220, fundador do Mosteiro de S. Paulo de Almaziva, de herdades no Bolão. Na mesma folha estão mais dois traslados, em latim, de documentos da doação de Justa Taveira e seu marido Soeiro Mendes ao Mosteiro de S. Paulo, de herdades no Bolão, ambos os documentos datados



Livro manuscrito com índice e com 505 folhas.

Col. S. Bernardo – 35

Tombo dos (Prazos Arrendamentos do triénio em que foi Reitor Frei Benedito de S. Bernardo, que começou no ano de 1678³⁹. 1221 – 1681.

Livro manuscrito com índice e com 411 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 36

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁴⁰, 1459 – 1689.

Livro manuscrito com índice e com 391 folhas.

Livro em muito mau estado de conservação, **não deve ser manuseado**. Está com muito DDT.

Col. S. Bernardo – 37

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁴¹, 1465 – 1722.

Livro manuscrito com índice e com 266 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 38

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1521 – 1641⁴²

Livro manuscrito com índice e com 477 folhas.

Col. S. Bernardo – 39

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁴³, 1538 – 1735.

Livro manuscrito com índice e com 397 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 40

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁴⁴, 1557 – 1705.

Livro manuscrito com 364 folhas.

Col. S. Bernardo – 41

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1654 – 1705⁴⁵.

Livro manuscrito com índice alfabético de locais e com 462 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 42

Tombo⁴⁶ dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1682 – 1715.

de 1224. Na folha 464 encontra-se informação alusiva á contenda entre o colégio de S. Bernardo e os Duques de Aveiro sobre as demarcações do campo do Bolão. As datas 1220 – 1679 encontram-se nas folhas 468 e 462.

³⁹ Traslado da bula do papa Honório III (1216 – 1227) datada de 1221, na folha 200. Entre as folhas 162 a 166v encontram-se os traslados das bulas dos papas Urbano VIII (1623 – 1644), Clemente VIII (1592 – 1605) e Paulo III (1534 – 1549), datadas respectivamente de 1643, 1596 e 1544. Na folha 335 consta a informação que o colégio de S. Bernardo perdeu a sentença movida contra o Duque de Aveiro, envolvendo umas terras no campo do reguengo do Bolão, chamado Porto de Vale de Judeu, perdendo 12 jeiras de terra. Na folha 400 encontra-se uma listagem dos foreiros e dos foros. Faltam folhas neste livro. Lombada a desfazer-se. Livro com capas de couro com baixos-relevos e atilhos. As datas 1221 – 1681 encontram-se nas folhas 200 e 393. Nota: o livro possui na lombada a data de 1680.

⁴⁰ As primeiras 30 folhas contém o traslado autêntico do «Livro de tombo de todos os lugares, casais, terras, rendas e foros que pertencem ao Mosteiro de S. Paulo de Almaziva», feito a pedido do procurador do mosteiro de S. Paulo de Almaziva, a fim de resolver uma demanda entre este e os moradores de Alfarelos (c. Montemor-o-Velho). O traslado foi escrito pelos notários apostólicos frei Tomás e Inácio de Seabra em 1539 e autenticado com os seus sinais e assinaturas. Faltam folhas neste livro. Papel muito fragilizado e a fragmentar-se. As datas 1459 – 1689 encontram-se nas folhas 14 e 390.

⁴¹ As datas 1465 – 1722 encontram-se nas folhas 242v e 237.

⁴² As datas 1521 – 1641 encontram-se nas folhas 31 e 100.

⁴³ As datas 1538 – 1735 encontram-se nas folhas 242 e 1.

⁴⁴ A paginação é alfanumérica. Na folha 110 existem três linhas escritas em latim diferentes do restante texto. Livro com papel fragilizado e com vestígios de DDT.

⁴⁵ As datas 1654 – 1705 encontram-se nas folhas 1v e 284.

⁴⁶ No início deste tombo consta: “*Tomo primeiro; Todos estes quatro tomos se hão de encadernar em hum só; e neste tomo que se hade fazer destes quatro se lhe há de por o número 21*”. O tomo 1º inicia-se na folha 1; o tomo 2º inicia-se na folha 122; o tomo 3º inicia-se na folha 334 e o tomo 4º inicia-se na folha 437. As datas 1682 – 1715 encontram-se nas folhas 2 e 560v. O livro apresenta vestígios de DDT.



Livro manuscrito com índice e com 605 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 43

Tombo dos Prazos e outros títulos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1708 – 1754⁴⁷.

Livro manuscrito com índice e com 553 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 44

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁴⁸, 1728 – 1730.

Livro manuscrito com índice e com 250 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 45

Tombo dos Prazos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1735 – 1780⁴⁹.

Livro manuscrito com índice e com 403 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 46

Tombo dos Prazos da Gândara da Bunhosa e Vila Franca, concelho de Montemor-o-Velho do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1734 – 1756⁵⁰.

Livro manuscrito com índice e com 455 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 47

SR: Foros

Documentos avulso

1379 – 1824

[12 pt.]

Col. S. Bernardo – 4

Tombo da Cobrança dos Foros⁵¹ do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1214 – 1846.

Livro manuscrito com índice no início e outro no fim, com 215 folhas escritas e capas em pergaminho.

Col. S. Bernardo – 26

Tombo dos Foros do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1658 – 1680⁵².

Livro com capa em pergaminho, manuscrito, com índice das pessoas foreiras e com 133 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 27

Livro de Relação de Foros do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁵³, 1756.

Livro manuscrito com 45 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 29

Tombo do Rol de Foros do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁵⁴, 1221 – 1779.

⁴⁷ As datas 1708 – 1754 encontram-se nas folhas 5 e 122.

⁴⁸ Cota original: Tomo 28.

⁴⁹ As datas 1735 – 1780 encontram-se nas folhas 263 e 1.

⁵⁰ As datas 1734 – 1756 encontram-se nas folhas 360 e 13.

⁵¹ *Das fazendas pertencentes ao Mosteiro de S. Paulo que lhe está unido*. Nas folhas 2 e 3 é feita uma breve nota histórica desde a fundação do Mosteiro de S. Paulo até à sua união com o colégio de S. Bernardo da cidade de Coimbra. As datas 1214 – 1846 encontram-se nas folhas 2 e 86.

⁵² As datas 1658 – 1680 encontram-se nas folhas 118 e 1.

⁵³ [1756 e posterior, 2ª metade séc. XVIII]; livro sem capas e sem lombada.

⁵⁴ Livro que reúne informação interessante. Diz na folha 22: “*Breves de Clemente VIII (1592-1605) e de Júlio III (1550 – 1555) para debaixo de gravíssimas censuras nos não perturbarem nos nossos bens nem molestarem*”. Segue-se o traslado do breve em latim datado de 1554. Na folha 56 encontra-se o “*Rol dos foros sabidos e pessuidores dos prazos que este Real Colégio de S. Bernardo tem dentro da sua demarcação do lugar de Vila Franca e Gandra da Bunhosa*”. Segue-se, na folha 103 a 104v, a informação que o Mosteiro de N.ª Sr.ª dos Tamarais da Vila de Ourém foi unido e

Livro manuscrito com índice dos foros na folha 56 e seguintes e com 385 folhas escritas
Col. S. Bernardo – 30

SR: Instituições de Vínculo

Documentos avulso 1757 [1 pt.]
Col. S. Bernardo – 6

SR: Inventários do Cartório

Índice Novo da Abadia dos Tamarais, termo de Ourém, do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁵⁵, 1686 – 1756.

Livro manuscrito com 100 folhas escritas, faltam folhas neste livro.
Col. S. Bernardo – 10

Índice dos Tombos⁵⁶ 1 a 26 do colégio de S. Bernardo de Coimbra 1221 – 1730.

Livro manuscrito com 121 folhas escritas.
Col. S. Bernardo – 11

Tombo do Repertório⁵⁷ do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1172 – 1641.

Livro manuscrito com índice e com 446 folhas.
Col. S. Bernardo – 17

Tombo do Índice Novo dos Foros do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁵⁸, 1220 – 1729.

incorporado ao colégio de S. Bernardo em 1559 por iniciativa do Infante Cardeal D. Henrique, da mesma forma que o Mosteiro da Abadia da Estrela, do concelho da Covilhã, foi unido e incorporado ao Colégio em 1579 pelo Capítulo Geral reunido no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça.

Acerca de alguns abusos praticados quanto à cobrança dos dízimos, surge na folha 244 e seguintes uma “*Advertência sobre os dízimos de S. Paulo*”, onde são abordados sumariamente numa nota histórica os direitos e privilégios concedidos relativamente a dízimos, apoiados em traslados de documentos e na informação de que Fernando Peres a 1 de Janeiro de 1220 doou a sua Quinta de Almaziva com a Capela de S. Paulo e outras propriedades para se fundar o mosteiro da Ordem de Cister.

Ainda relacionado com matérias de privilégios, encontram-se entre as folhas 305v e 350, vários documentos traslados contendo cartas de doação, alvarás cartas de privilégio passadas pelos monarcas ao Mosteiro de S. Paulo e ao colégio de S. Bernardo: carta de privilégio concedida por D. Afonso V (1438 – 1481) no ano de 1479 (folha 306 e seguintes); carta de doação de D. Afonso II (1211 – 1233), em latim, da Gândara da Bunhosa ao Mosteiro de S. Paulo de Almaziva em 1221 (folha 318 e seguintes); na folha 322v, uma carta de D. Fernando (1367 – 1383); Alvará concedido por D. João V (1707 – 1750) em que o monarca acede em nomear para o colégio de S. Bernardo um executor que lhes cobre as suas dívidas (folha 335 e seguintes). As datas 1221 – 1779 encontram-se nas folhas 249 e 303.

⁵⁵ As datas 1686 – 1756 encontram-se nas folhas 56 e 99. Livro em mau estado de conservação; faltam folhas. Encadernação em couro com baixos-relevos e com fechos.

⁵⁶ Este índice até ao Tomo 26 está completo, a partir daqui está muito estragado. Livro com capas em couro com baixos-relevos, muito danificado, com a lombada a desfazer-se, e com folhas arrancadas e rasgadas. Segundo a numeração original apresenta 121 folhas escritas (são 72 folhas escritas efectivamente). As datas 1221 – 1730 encontram-se nas folhas 5v e 111v.

⁵⁷ Na folha **D** está escrito: “Um tomo novo que se fez por ordem de Sua Majestade das propriedades da Capinha e da Estrela, feito no ano de 1641, por Diogo Nunes”. Encontram-se inventariados neste livro os documentos originais do Cartório do Colégio de S. Bernardo de Coimbra, organizados pelos capítulos: *Privilégios*, onde se encontram sumariados 32 títulos, entre eles, um breve datado de 1221 do papa Honório III (1216 – 1227); *Doações*, cuja mais antiga está datada com a Era de 1210, na folha 81, e uma outra na folha 47 com a informação de que a rainha D. Teresa, filha do imperador de Espanha, Afonso, fez doação a Gonçalo Albano e sua mulher da Quinta de Lordemão, na Era de 1216 (ano de 1178), em satisfação de lhe ter feito as torres da porta do sol, em Coimbra; *Prazos*, *Sentenças*, *Escambos*, *Vendas* e, um último capítulo designado *Papeis Vários*, na folha 409, sumariando 82 títulos de documentos. Encadernado em couro com baixos-relevos.

⁵⁸ O livro inicia-se na folha 1 e seguintes com uma nota histórica sobre o Mosteiro de S. Paulo: “*Advertências e títulos pertencentes aos dízimos*”. Na folha 68v encontra-se a informação que Madalena Coelho fez doação e constituição da Capela do Desterro (Lordemão). Na folha 283 pode ler-se: “*Papeis vários que não tem serventia*”. Na folha 130 lê-se “*Carta de venda que fez Pedro de Bolão a Fernão Pires chantre de Lisboa e fundador do mosteiro de S. Paulo de hua herdade no Bolão na Era de 1258*”. O Índice vai até ao Tomo 30, existem folhas arrancadas. As datas 1220 – 1729 encontram-se nas folhas 131v e 241.

Livro manuscrito com 290 folhas numeradas e 188 folhas efectivas. Faltam folhas neste livro.

Col. S. Bernardo – 28

SR: Obras

Documentos avulso	1794	[3 pt.]
Col. S. Bernardo – 6		

SR: Privilégios e Doações

Documentos avulso ⁵⁹	1668 – 1804	[14 pt.]
Col. S. Bernardo – 6		

SR: Procurações

Documentos avulso	1764 – 1765	[2 pt.]
Col. S. Bernardo – 6		

SR: Provisões / Despachos

Documentos avulso	1737 – 1791	[5 pts]
Col. S. Bernardo – 6		

SR: Receita / Despesa

SSR: Receita

Documentos avulso	1804 – 1825	[3 pt.]
Col. S. Bernardo – 6		

SSR: Despesa

Documentos avulso	1681 – 1814	[2 pt.]
Col. S. Bernardo – 6		

SR: Sentenças⁶⁰

Documentos avulso ⁶¹	1698 – 1788	[4 pt. e 2 mç.]
---------------------------------	-------------	-----------------

⁵⁹ Conjunto de documentos de carácter probatório importantes para a história do Colégio, constituídos por privilégios e doações régias, concedidas e confirmadas pelos monarcas portugueses à Ordem de S. Bernardo, a par de outras doações feitas por particulares.

Nesta série encontram-se: uma carta de privilégio concedida por D. João III, uma carta de confirmação que D. João IV faz da carta de privilégio de D. Afonso I, e 3 documentos com o traslado de doações, sendo a doação régia mais antiga a de D. Teresa mãe de D. Afonso I, que faz a Gonçalo Albano em 1108, encontra-se trasladado nesse mesmo documento uma carta de venda que Julião João fez ao chantre de Lisboa, Fernando Peres em 1221, uma carta de confirmação de D. Afonso II de 1221 e uma bula do papa Honório III no ano de 1221. Este documento reúne informação importante. Desta série fazem também parte um documento relativo a uma doação e instituição de capela que Madalena Coelho fez ao colégio de S. Bernardo em 1668.

Fazem igualmente parte desta série, 5 documentos relativos a confirmações de privilégios, expedidas pela *Junta das Confirmações Gerais*, confirmando os privilégios régios de que a Ordem de S. Bernardo e, em particular, o Colégio goza.

⁶⁰ Ver também a SR: COMPRA / VENDA e a SR: DEMANDAS/ LIBELOS/ CONTENTAS/ LITÍGIOS.

Col. S. Bernardo – 7

Documentos avulso 1756 – 1790 [12 pt. e 3 mç.]

Col. S. Bernardo – 8

Documentos avulso 1790 – 1830 [5 pt. e 4 mç.]

Col. S. Bernardo – 9**Tombo de Sentenças, vistorias e outros títulos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁶², 1116 – 1641.**

Livro manuscrito com índice e com 572 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 48**Tombo de Sentenças, vendas e outros títulos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁶³, 1185 – 1666.**

Livro manuscrito com índice e com 502 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 49**Tombo de Sentenças do Cabido do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁶⁴, 1220 – 1762.**

Livro manuscrito com 320 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 50**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁶⁵, 1344 – 1662.**

Livro manuscrito com índice e com 424 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 51**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1372 – 1646⁶⁶.**

Livro manuscrito com índice e com 502 folhas.

Col. S. Bernardo – 52**Tombo de Sentenças, procurações e outros títulos do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁶⁷, 1580 – 1678**

Livro manuscrito com índice e com 428 folhas escritas.

⁶¹ 21 Pastas e 9 maços, dois dos quais são volumes com várias sentenças. Documentos que reúnem sentenças de natureza diversa. Optou-se por manter junto de uma sentença cível, um outro volume de cartas citatórias e um documento contendo apontamentos sobre uma sentença, por se acharem relacionados os nomes dos suplicados (réus): António de Almeida Pacheco e Manuel Gonçalves Diogo, envolvendo um cerrado chamado das Almoínhas – Montemor-o-Velho. Existe um traslado de uma carta de sentença sobre os direitos das azenhas e lagares de azeite, do lugar do Murtal (Eiras) do rendeiro das rendas do Mosteiro de S. Paulo contra João Gonçalves de Lordemão. A data do documento é incompleta mas a sua informação baliza-se entre as datas 1577 – 1579, a mesma data em que foi bispo de Coimbra D. Manuel de Menezes (1573 – 1578) a que o documento se refere. Existem 3 documentos sem data. Ver também a SR: DEMANDAS/ LIBELOS/ CONTENDAS/ LITÍGIOS.

⁶² De destacar neste livro a originalidade de algumas assinaturas, a existência de selos de lacre e de chapa e a sua riqueza paleográfica. O encadernador revelou falta de zelo ao encadernar folhas invertidamente. Existe um documento em velino do papa Paulo III (1534 – 1549) datado de 1543 na folha 62. Entre as folhas 249v e 551v está uma carta de doação feita por D. Teresa datada de 1116. Vários documentos em latim. Existem documentos muito danificados. As datas 1116 – 1641 encontram-se nas folhas 250 e 162. O livro apresenta vestígios de DDT.

⁶³ Na folha 498 está: “*Todo este livro ajuntei dos papéis que estavam no cartório no saco das sentenças, que no Repertório se intitula: Título das Sentenças + e os papéis que aqui estão encadernados e juntos...*”. As datas 1185 – 1666 encontram-se nas folhas 90 e 422. O livro apresenta vestígios de DDT.

⁶⁴ Sentença que o colégio de S. Bernardo de Coimbra alcançou com o Cabido da Sé de Braga, relativamente a questões de dízimos. Entre as folhas 250v e 257 encontra-se o traslado de uma bula em latim, do papa Honório III (1216 – 1227) confirmando os privilégios do Mosteiro de S. Paulo, ano 6º do seu pontificado: 1221. Na folha 260 está um documento em latim da Era de 1258 (ano 1220) e entre as folhas 161v e 162v, um documento em latim datado da Era de 1278 (ano de 1240). As datas 1220 – 1762 encontram-se nas folhas 161v e 53.

⁶⁵ Diz na folha A - “*Daqui se tirou um instrumento de testamento que foi para o Porto e se há-de tornar a inserir aqui, ou em lugar competente*”. As datas 1344 – 1662 encontram-se nas folhas 378 e 423.

⁶⁶ As datas 1372 – 1646 encontram-se nas folhas 6 e 394v. Na lombada encontra-se a data 1680.

⁶⁷ Faltam as primeiras 10 folhas, bem como outras pelo meio. As datas 1580 – 1678 encontram-se nas folhas 388 e 275.

Col. S. Bernardo – 53**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁶⁸, 1606 – 1737.**

Livro manuscrito com 139 folhas escritas.

Livro em mau estado de conservação.

Col. S. Bernardo – 54**Tombo de Sentença Cível da destriça de foros do Casal da Cavadas, S. Paulo de Frades do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1686 – 1791⁶⁹.**

Livro manuscrito com 15 folhas escritas e capa em pergaminho.

Col. S. Bernardo – 55**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1702 – 1725⁷⁰.**

Livro manuscrito com índice na primeira folha e com 534 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 56**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1726 – 1730⁷¹.**

Livro manuscrito com 592 folhas.

Col. S. Bernardo – 57**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1738 – 1755⁷².**

Livro manuscrito com índice e com 500 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 58**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁷³, 1739 – 1780.**

Livro manuscrito com 384 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 59**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1744 – 1764⁷⁴.**

Livro manuscrito com 598 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 60**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1755 – 1782⁷⁵.**

Livro manuscrito com 446 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 61**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1757 – 1761⁷⁶.**

Livro manuscrito com 166 folhas escritas

Col. S. Bernardo – 62**Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra⁷⁷, 1757 – 1763.**

Livro manuscrito com 269 folhas escritas

Col. S. Bernardo – 63

⁶⁸ A numeração original vai das folhas 251 à 390. As datas 1606 – 1737 encontram-se nas folhas 293 e 366 da numeração original.

⁶⁹ As datas 1686 – 1791 encontram-se nas folhas 2 e 15.

⁷⁰ As datas 1702 – 1725 encontram-se nas folhas 292v e 525v.

⁷¹ As datas 1726 – 1730. Encontram-se nas folhas 61 e 591. O livro apresenta vestígios de DDT.

⁷² As datas 1738 – 1755 encontram-se nas folhas 309 e 490v.

⁷³ Livro com folhas arrancadas entre os números 321 e 322; processo incompleto. As datas 1739 – 1780 encontram-se nas folhas 162 v e 321.

⁷⁴ As datas 1744 – 1764 encontram-se nas folhas 6 e 580v.

⁷⁵ As datas 1755 – 1782 encontram-se nas folhas 391v e 267.

⁷⁶ As datas 1757 – 1761 encontram-se nas folhas 38 e 87v.

⁷⁷ Existe uma folha solta no início do livro com informação fragmentada e com a data de 1640. As datas 1757 – 1763 encontram-se nas folhas 15 e 269 v.

Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1757 – 1768⁷⁸.

Livro manuscrito com 362 folhas escritas, está incompleto.

Col. S. Bernardo – 64

Tombo de Sentenças da Mitra do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1758 – 1764⁷⁹.

Livro manuscrito com 419 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 65

Tombo de Sentença Cível contra os moradores de Vila Franca, termo de Montemor-o-Velho, do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1774 – 1818⁸⁰.

Livro manuscrito com capas em pergaminho e 250 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 66

Tombo de Sentenças do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1778 – 1782⁸¹.

Livro manuscrito com 367 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 67

Tombo de Sentença Cível contra os moradores de Vila Franca, termo de Montemor-o-Velho, do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1788 – 1797⁸².

Livro manuscrito com capas em pergaminho e 124 folhas escritas.

Col. S. Bernardo – 68

SR: Anexos / Fragmentos⁸³

Documentos avulso ⁸⁴	S/ data	[1 pt.]
Col. S. Bernardo – 6		

Fundo relacionado: Repartição da Fazenda**SR: Inventários**

Documentos avulso ⁸⁵	1834 – 1835	[1pt. e 1 mç.]
Col. S. Bernardo – 70		

SR: Relação de bens de raiz

Documentos avulso	S/data	[2 pt.]
Col. S. Bernardo – 70		

⁷⁸ As datas 1757 – 1768 encontram-se nas folhas 109 e 174.

⁷⁹ Sentença que o colégio de S. Bernardo de Coimbra alcançou com a Mitra de Coimbra. As datas 1758 – 1764 encontram-se nas folhas 1 e 418v.

⁸⁰ As datas 1774 – 1818 encontram-se nas folhas 3v e 250.

⁸¹ As datas 1778 – 1782 encontram-se nas folhas 7 e 280.

⁸² As datas 1788 – 1797 encontram-se nas folhas 2v e 124.

⁸³ Datas aproximadas: século XVI. Conjunto de documentos fragmentados.

⁸⁴ Conjunto de documentos fragmentados, compostos por cinco folhas de tamanho A3 e um fragmento de uma folha A4. As 5 folhas A3, documentam parte do índice de um livro de contratos de emprazamentos do colégio de S. Bernardo de Coimbra. Datas aproximadas: século XVI.

⁸⁵ Fazem parte desta série uma pasta com os autos de inventário dos utensílios sagrados da igreja pertencente ao extinto colégio de S. Bernardo de Coimbra e, um maço com o inventário dos bens móveis e de raiz do extinto colégio, contem 5 volumes. No 1º volume entre as folhas 67 e 68 situa-se a informação de que foram encontrados no Mosteiro de Santa Cruz, escondidos em cinco caixões de madeira, 37 tombos do colégio de S. Bernardo de Coimbra, juntamente com documentação avulsa e 456 pergaminhos.

**SR: Relação de foros**

Documentos avulso
Col. S. Bernardo – 70

S/ data

[1 pt.]

5. RELAÇÃO DAS COTAS

Actual	Antiga	Original
Col. S. Bernardo – 10	III -1ºD – 16-4-14	
Col. S. Bernardo – 11	III -1ºD – 16-4-15	
Col. S. Bernardo – 12	III -1ºD – 16-3-34	Tomo 15
Col. S. Bernardo – 13	III -1ºD – 16-3-51	Tomo 34
Col. S. Bernardo – 14	III -1ºD – 16-3-41	Tomo 23
Col. S. Bernardo – 15	III -1ºD – 16-3-42	Tomo 24
Col. S. Bernardo – 16	III -1ºD – 16-3-43	Tomo 25
Col. S. Bernardo – 17	III -1ºD – 16-3-22	Tomo 1
Col. S. Bernardo – 18	III -1ºD – 16-3-31	Tomo 12
Col. S. Bernardo – 19	III -1ºD – 16-3-49	Tomo 32
Col. S. Bernardo – 20	III -1ºD – 16-3-50	Tomo 33
Col. S. Bernardo – 21	III -1ºD – 16-3-53	
Col. S. Bernardo – 22	III -1ºD – 16-4-2	Tomo 43
Col. S. Bernardo – 23	III -1ºD – 16-4-1	Tomo 42
Col. S. Bernardo – 24	III -1ºD – 16-3-55	Tomo 38
Col. S. Bernardo – 25	III -1ºD – 16-4-3	Tomo 44
Col. S. Bernardo – 26	III -1ºD – 16-4-18	Tomo 57
Col. S. Bernardo – 27	III -1ºD – 16-4-17	Tomo 56
Col. S. Bernardo – 28	III -1ºD – 16-4-16	
Col. S. Bernardo – 29	III -1ºD – 16-4-23	
Col. S. Bernardo – 30	III -1ºD – 16-4-5	Tomo 46
Col. S. Bernardo – 31	III -1ºD – 16-3-52	Tomo 35
Col. S. Bernardo – 32	III -1ºD – 16-3-58	Tomo 41
Col. S. Bernardo – 33	III -1ºD – 16-3-38	
Col. S. Bernardo – 34	III -1ºD – 16-3-26	Tomo 7
Col. S. Bernardo – 35	III -1ºD – 16-3-25	Tomo 6
Col. S. Bernardo – 36	III -1ºD – 16-3-36	Tomo 17
Col. S. Bernardo – 37	III -1ºD – 16-3-27	Tomo 8
Col. S. Bernardo – 38	III -1ºD – 16-3-40	Tomo 22
Col. S. Bernardo – 39	III -1ºD – 16-3-24	Tomo 5

Actual	Antiga	Original
Col. S. Bernardo – 40	III -1ºD – 16-3-47	Tomo 30
Col. S. Bernardo – 41	III -1ºD – 16-3-23	Tomo 4
Col. S. Bernardo – 42	III -1ºD – 16-3-37	Tomo 18
Col. S. Bernardo – 43	III -1ºD – 16-3-39	Tomo 21
Col. S. Bernardo – 44	III -1ºD – 16-3-54	Tomo 37
Col. S. Bernardo – 45	III -1ºD – 16-3-46	Tomo 28
Col. S. Bernardo – 46	III -1ºD – 16-4-4	Tomo 45
Col. S. Bernardo – 47	1 III -1ºD – 6-3-57	Tomo 40
Col. S. Bernardo – 48	1 III -1ºD – 6-3-32	Tomo 13
Col. S. Bernardo – 49	1 III -1ºD – 6-3-33	Tomo 14
Col. S. Bernardo – 50	III -1ºD – 16-4-6	Tomo 47
Col. S. Bernardo – 51	III -1ºD – 16-3-29	Tomo 10
Col. S. Bernardo – 52	III -1ºD – 16-3-28	Tomo 9
Col. S. Bernardo – 53	III -1ºD – 16-3-35	Tomo 16
Col. S. Bernardo – 54	III -1ºD – 16-3-48	Tomo 31
Col. S. Bernardo – 55	III -1ºD – 16-4-22	
Col. S. Bernardo – 56	III -1ºD – 16-3-44	Tomo 26
Col. S. Bernardo – 57	III -1ºD – 16-3-45	Tomo 27
Col. S. Bernardo – 58	III -1ºD – 16-3-56	Tomo 39
Col. S. Bernardo – 59	III -1ºD – 16-4-10	Tomo 52
Col. S. Bernardo – 60	III -1ºD – 16-4-9	Tomo 51
Col. S. Bernardo – 61		Tomo 54
Col. S. Bernardo – 62		
Col. S. Bernardo – 63	III -1ºD – 16-4-21	
Col. S. Bernardo – 64	III -1ºD – 16-4-8	Tomo 49
Col. S. Bernardo – 65	III -1ºD – 16-4-7	Tomo 48
Col. S. Bernardo – 66	III -1ºD – 16-4-20	
Col. S. Bernardo – 67	III -1ºD – 16-4-11	Tomo 53
Col. S. Bernardo – 68	III -1ºD – 16-4-19	
Col. S. Bernardo – 69	III -1ºD – 16-3-30	Tomo 11

ÍNDICE ANALÍTICO

A

Abadia, 3, 4, 9, 10, 11, 16
 Acordos, 7, 8
 Actas, 7, 8
 Afonso Henriques, 3, 9, 10, 13, 17
 Afonso II, 3, 9, 10, 16, 17
 Afonso III, 10
 Afonso IV, 12
 Afonso V, 16
 aforamento, 7, 13
 Alcobaça, 3, 4, 10, 16
Alfarelos, 6, 9, 10
 Almoínhas, 18
 Alvará, 5, 7, 8, 16
 António de Almeida Pacheco, 18
 António Dias Bravo, 12
Arrendamento, 8, 14
 auditor da nunciatura, 12
 AUTOS DE ABSOLVIÇÃO, 7, 8
 AUTOS DE COMINAÇÃO, 7, 8
 AUTOS DE EXECUÇÃO, 7, 8, 12
 Autos de reconhecimento, 12
 azenhas, 18

B

Benedito, frei de S. Bernardo, Reitor, 14
 Boidobra, 6
 Bolão, 12, 14, 17
 breves, 3, 4, 7, 8, 10, 15, 16
 bulas, 5, 8, 14, 17

C

CABIDO, 12, 18
 Câmara, 14
 Capinha, 16
 Capítulo Geral, 3, 16
 CARTA CITATÓRIA, 7, 10, 11, 12, 18
 Carta de aforamento, 13
 Carta de compra, 12
 Carta de confirmação, 10, 17
 Carta de doação, 9, 10, 12, 16, 18
 Carta de excomunhão, 14
 Carta de extinção, 3
 Carta de foral, 11
 Carta de penhora, 12
 Carta de privilégio, 16, 17
 Carta de sentença, 18
 Carta de venda, 9, 11, 17
 Carta executória, 12
 Carta monitória, 11
 Cartório, 4, 5, 6, 7, 16, 18
 Casa de Aveiro, 12
Casais de Logo de Deus, 13
Casal da Cavadas, 19
 Clemente VIII, 4, 8, 10, 14, 16
Cobrança dos foros, 15
 Colegiada, 12
 Conchada, 11
 Congregação, 4, 10, 13
 Contenda, 11, 12, 14

Correspondência, 5, 7, 11
Couto, 3, 10
 Covilhã, 16

D

Demanda, 5, 7, 11, 12, 18
 DEMARCAÇÃO, 7, 9, 12, 13, 16
Destrinça de foros, 13, 19
 Dianteiro, 8
 Diogo Nunes, 16
 Dívidas, 4, 13
 Dízimos, 12, 13, 16, 17
 Doações, 3, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 17
Duques de Aveiro, 12, 14

E

Eiras, 12, 18
 Emprazamentos, 5, 21
 Engenhos de água, 8
 Escambos, 17
 Estatutos, 4
 Estrela, 3, 9, 16

F

Faustino de Bastos Monteiro, juiz do tombo, 10
 Fazenda Nacional, 5, 7, 21
 Fernando I, 16
 Fernando Peres, 3, 9, 12, 14, 16, 17
 Filipe I, 3
 FOROS, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17
 Francisco Caetano Garrido, 12
Francisco de Foios, frei, Dom Abade Reitor, lente da Universidade, 9

G

Gândara da Bunhosa, 11, 15, 16
 Gonçalo Albano, 9, 17
 Guarda, 3

H

Henrique, Cardeal Infante, 3, 10, 16
 Honório III, 3, 9, 14, 17, 18

J

João Gonçalves, 18
 João III, 3, 10, 17
 João IV, 17
 João Torres, 9
 João V, 4, 16
 José da Silva Moreira, 11
 José da Silva Moreira e Lima, capitão, 11
 José Ferreira Miranda, 11
 José I, 4
 José Luís de Mendonça, notário apostólico, 10
 Julião João, 9, 17
 Júlio III, 3, 10, 16
 Justa Taveira, 14

**L**

lagares de azeite, 18
 Latim, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18
 Leiria, 3
 Leis, 4
 Licenças, 8
 Lisboa, 3, 9, 10, 17
Logo de Deus, 13
 Lordemão, 17, 18
 Luís Simões, 8

M

Madalena Coelho, 17
 Manuel Bernardes, 12
 Manuel de Mendonça, frei e Esmoler-mor, 4, 13
 Manuel de Menezes, bispo de Coimbra, 18
 Manuel Gonçalves Diogo, 18
 Manuel I, 14, 18
 Miguel de Albuquerque, abade reitor, 10
Misericórdia de Coimbra, 12
Mitra, 20
 Montemor-o-Velho, 11, 12, 15, 18, 20
 Mosteiro, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,
 21

N

Notário apostólico, 10

O

OBRAS, 7
 Ordem de Cister, 3, 4, 13, 16
 Ordem de S. Bernardo, 4, 17
 Ourém, 3, 10, 11, 16

P

Papas
 Clemente VIII (1592 - 1605), 4, 8, 10, 14, 16
 Honório III (1216 - 1227), 3, 9, 14, 17, 18
 Júlio III (1550 - 1555), 3, 10, 16
 Paulo III (1534 - 1549), 14, 18
 Urbano VIII (1623 - 1644), 14
 Paulo III, 14, 18
 Pedro de Bolão, 17
 Pedro Gonçalo, 10
 Pergaminho, 3, 4, 6, 11, 15, 16, 19, 20, 21
 Pêro Esteves, 12
 Prazos, 13, 14, 15
 Privilégios, 4, 5, 16, 17, 18
 PROCURAÇÕES, 7, 17
 Provisões, 5, 7, 8, 17

Q

Quinta da Boavista, 12
Quinta da Cidreira, 12
 Quinta de Almaziva, 16

R

Reguengo, 14
 Reis de Portugal
 Afonso II, 9, 10, 16, 17
 Afonso III, 10
 Afonso IV, 12
 D. Afonso I, 3, 9, 10, 13, 17
 D. Afonso II, 3
 D. Afonso V, 16
 D. Fernando, 16
 D. Filipe I, 3
 D. Henrique, Cardeal Infante, 3, 4, 10, 16
 D. João III, 3, 10, 17
 D. João IV, 17
 D. João V, 16
 D. José I, 4
 D. Manuel I, 14, 18
 RELAÇÃO DE FOROS, 7, 16, 21
 Rendas, 3, 4, 9, 18
Rol de foros, 16

S

S. Martinho do Bispo, 12
 S. Paulo de Almaziva, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 16
 S. Paulo de Frades, 3, 8, 19
 Santa Cruz, 4, 21
 Santa Sé, 3, 5, 12
 Selos de chapa, 18
 Sentenças, 5, 12, 17, 18
Sete Fontes, 12

T

Tamarais, 3, 10, 11, 13, 16
 Teresa, mãe de D. Afonso Henriques, 9, 17, 18
 Trancoso, 11, 12

U

Urbano VIII, 14

V

Vasco Eanes, 9
 Velino, 18
 Vila Franca, 11, 12, 13, 15, 16, 20
 VÍNCULO, 7, 16

ANEXOS

1. REITORES DO COLÉGIO DE S. BERNARDO, SEGUNDO O DR. FREI BERNARDO LOPES⁸⁶

	Nome:	Reitor em:		
1.	Revd.º frei Manuel da Conceição	1550 – 1557	Designado pelo Cardeal D. Henrique	Abade do Mosteiro de S. Paulo de Almaziva
2.	Revd.º frei Pedro de Rio Mayor	... - 1577	Designado pelo Cardeal D. Henrique	Mestre em Teologia
3.	Revd.º frei António Fernandes	... - 1571		
4.	Revd.º frei Pedro de Rio Mayor	... - 1574	Designado pelo Cardeal D. Henrique pela 2ª vez	Mestre em Teologia
5.	Revd.º frei Julião de Resende	... - 1575		
6.	Revd.º Dr. frei Lourenço do Espírito Santo	... - 1578		1º Geral da Congregação de Alcobaça, e autor das <i>Definições d'Alcobaça</i>
7.	Revd.º frei Cristóvão dos Mártires	... - 1580	Último reitor a ser designado pelo Cardeal D. Henrique	
8.	Revd.º Dr. frei António de S. Bernardo	... - 1582	1º Dos abades trienais eleitos em Capítulo	
9.	Revd.º frei Estêvão dos Mártires Revd.º Dr. frei Francisco Carreiro (1582- 1585)	1582 – 1585	Abade trienal	Lente de Escoto
10.	Revd.º frei Filipe de Sion	1585 – 1588	Abade trienal	
11.	Revd.º Dr. frei Gerardo das Chagas	1588 – 1591	Abade trienal	Geral da Congregação
12.	Revd.º frei Frutuoso Baptista	1591 – 1594	Abade trienal	
13.	Revd.º Dr. frei Francisco Carreiro	1594 – 1596	Abade trienal	Lente de Escoto
14.	Revd.º frei António da Conceição	1597 – 1600	Abade trienal	
15.	Revd.º frei Francisco de Santa Clara	1601 – 1603	Abade trienal	Geral da Congregação
16.	Revd.º frei António da Conceição	1604 – 1606	Abade trienal	Abade Reitor pela 2ª vez
17.	Revd.º Dr. frei Afonso da Cruz	1607 – 1609	Abade trienal	Geral da Congregação em 1600
18.	Revd.º licenciado frei Domingos da Assunção	1610 – 1612	Abade trienal	
19.	Revd.º Dr. frei Adeodato da Assunção Dr. frei Remigio da Assunção* (1612 – 1615)	1612 – 1615	Abade trienal	*Abade Geral da Congregação por 2 vezes e deputado da Inquisição de Coimbra
20.	Revd.º frei Bernardo de Albuquerque	1615 – 1618	Abade trienal	
21.	Revd.º Dr. frei Feliciano Coelho	1619 – 1621	Abade trienal	Geral da Congregação
22.	Revd.º Dr. frei Teodoro de Carvalho	1621 – 1624	Abade trienal	
23.	Revd.º Dr. frei Fulgêncio Botelho	1624 – 1627	Abade trienal	Geral da Congregação e deputado da Inquisição

⁸⁶ Foi Abade reitor do Colégio de S. Bernardo e autor das *Noticias pertencentes ao collegio de S. Bernardo de Coimbra*. Ver o artigo do autor: TEIXEIRA, António José – *Breve noticia dos collegios, conventos e mosteiros, fundados nos distritos de Coimbra, Aveiro e Leiria* in «Instituições Christãs: revista quinzenal religiosa, scientifica e literária», Dir. António José da Silva, Coimbra, ano VIII-X.

24.	Revd.º Dr. frei Arsénio da Paixão	1627 – 1630	Abade trienal	Abade Geral da Congregação por 2 vezes
25.	Revd.º frei Domingos Cabral	1630 – 1633	Abade trienal	
26.	Revd.º Dr. frei Estêvão de Sequeira	1633 – 1636	Abade trienal	
27.	Revd.º frei Luís Moniz	1636 – 1639	Abade trienal	
28.	Revd.º Dr. frei Luís de Sousa	1639 – 1642	Abade trienal	Bispo eleito do Porto, governador do Arcebispo de Évora, Abade Geral da Congregação por 2 vezes
29.	Revd.º Dr. frei Paulo Brandão	1642 – 1645	Abade trienal	Abade do mosteiro de Seica
30.	Revd.º Dr. frei Gerardo Pestana	1645 – 1648	Abade trienal	Geral da Congregação
31.	Revd.º Dr. frei Luís de Sá	1648 – 1651	Abade trienal	Lente de Prima; Cancelário e vice-reitor da Universidade de Agosto de 1669 a 10 de Janeiro e de 1661 e Dezembro de 1663 a 29 de Abril de 1664. Também lhe foi atribuído o título de Decano perpétuo da Faculdade de Teologia (1662) e seu cancelário.
32.	Revd.º Dr. frei João de Seixas	1651 – 1654	Abade trienal	Enviado a Roma por mandado de D. Afonso VI
33.	Revd.º Dr. frei Gabriel de Almeida	1654 – 1657	Abade trienal	Lente de Prima Escritura e bispo do Funchal
34.	Revd.º Dr. frei Lourenço Botelho	1657 – 1660	Abade trienal	Geral da Congregação
35.	Revd.º frei João de Vasconcelos	1660 – 1663	Abade trienal	
36.	Revd.º Dr. frei Agostinho do Sepulcro	1663 – 1666	Abade trienal	Geral da Congregação
37.	Revd.º Dr. frei António de Sampaio	1666 – 1669	Abade trienal	
38.	Revd.º Dr. frei Teodoro de Amaral	1669 – 1672	Abade trienal	Lente de Prima
39.	Revd.º Dr. frei Gaspar Brandão	1672 – 1675	Abade trienal	Lente condutário
40.	Revd.º Dr. frei José de Magalhães	1675 – 1678	Abade trienal	
41.	Revd.º frei Benedito de S. Bernardo	1678 – 1681	Abade trienal	
42.	Revd.º Dr. frei Francisco de Sampaio	1681 – 1684	Abade trienal	Geral da Congregação
43.	Revd.º Dr. frei Francisco de Foios	1684 – 1687	Abade trienal	Lente condutário
44.	Revd.º Dr. frei António da Conceição	1687 – 1690	Abade trienal	
45.	Revd.º Dr. frei Francisco de Sampaio	1690 – 1693	Abade trienal	Abade Reitor pela 2ª vez
46.	Revd.º Dr. frei José de Carvalho	1693 – 1696	Abade trienal	
47.	Revd.º Dr. frei Jacinto de Sampaio	1696 – 1699	Abade trienal	
48.	Revd.º Dr. frei Henrique de Cerveira	1689 – 1702	Abade trienal	
49.	Revd.º Dr. frei Gabriel Coutinho	1702 – 1705	Abade trienal	
50.	Revd.º Dr. frei Bernardo de Castelo-Branco	1705 – 1708	Abade trienal	Cronista-mor do reino, Geral da Congregação e um dos 50 membros da <i>Academia Real de História</i>
51.	Revd.º Dr. frei Bernardo Telles	1708 – 1711	Abade trienal	Lente da cadeira igualada à de Escritura pequena
52.	Revd.º Dr. frei Bento de Mello	1711 – 1714	Abade trienal	Lente da cadeira igualada à de

53.	Revd.º Dr. frei Bernardo de Castro	1714 – 1717	Abade trienal
54.	Revd.º Dr. frei Alexandre Manrique	1717 – 1720	Abade trienal
55.	Revd.º Dr. frei Manuel Osório	1720 – 1723	Abade trienal
56.	Revd.º Dr. frei Tomás Sampaio	1723 – 1726	Abade trienal
57.	Revd.º Dr. frei Bernardo Lopes	1727 – ...	Abade trienal

Escritura pequena e, Geral da
Congregação

Lente de Escoto

Lente condutário

Autor do manuscrito: *Notícias
pertencentes ao collegio de S.
Bernardo de Coimbra*

2. SELO UTILIZADO PELO COLÉGIO DE S. BERNARDO DE COIMBRA



Selo de chapa do Colégio de S. Bernardo de Coimbra.

Oval, 31 x 26 mm. Pomba com asas abertas.

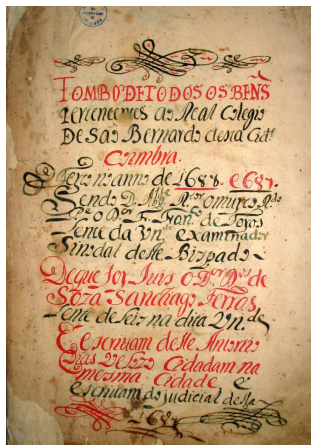
SIGIL' COLLEGII' SPVS' SAN' ORDIN' CONIMB'

Tombo do Couto de Nossa Senhora dos Tamarais, termo de Ourém do colégio de S. Bernardo de Coimbra, 1768 – 1770, f. 4v (Col. S. Bernardo – 23).

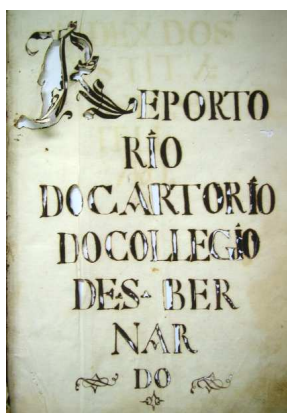
3. OS SINAIS E MARCAS DE VALIDAÇÃO E AUTENTICAÇÃO DO COLÉGIO DE S. BERNARDO DE COIMBRA

Durante a fase de tratamento do fundo documental do colégio de S. Bernardo de Coimbra, determinadas características, bem originais, no que toca ao aspecto formal da documentação propriamente dita, foram-se evidenciando. Falamos de carimbos, selos de chapa e sinais de tabelionato entre outros pormenores, que de forma inequívoca validaram e autenticaram documentos, conferindo-lhes um outro grau de valorização.

Assumindo uma empatia por todos esses aspectos, decidimos resgatar alguns deles que pela sua beleza, estado de conservação ou importância mais se evidenciaram.



1 e 2 . Folhas iniciais do Tombo de todos os Bens pertencentes ao colégio de S. Bernardo de Coimbra.



3. Folha de rosto do Tombo do Relatório do Colégio de S. Bernardo de Coimbra. Col. S. Bernardo – 17

3.1. OS SELOS DE CHAPA RÉGIOS



4. Selo de chapa de D. João VI. Documento avulso n.º 10, SR: Cartas Citatórias.
Col. S. Bernardo – 2.

5. Selo de chapa de D. João VI. Documento avulso n.º 14, SR: Cartas Citatórias.
Col. S. Bernardo – 2.



6. Selo de chapa de D. Maria I. Documento avulso n.º 15, folha 90, SR: Sentenças.
Col. S. Bernardo – 8.

7. Selo branco de D. Miguel. Documento avulso n.º 29, SR: Sentenças.
Col. S. Bernardo – 9.

3.2. OS SELOS DE CHAPA ECLESIASTICOS



8. Selo de chapa do Cabido da Sé de Braga.

Tombo de Medição e Demarcação e destriça dos foros e Casais de Logo de Deus do Colégio de S. Bernardo de Coimbra, f. 49.

Col. S. Bernardo – 32.



9. Selo de chapa do núncio apostólico em Portugal Mons. Filipe Acciaiuoli, arcebispo de Patrasso (1756 – 1760), expulso pelo Marques de Pombal.

ø 5 cm.

«ACCIAIUOLI ARCHIEP:PETRARUM:NUNT:AP:IN
:PORTUGAL:ET ALGARB:REGN:PH »

Tombo de Sentenças do Cabido do colégio de S. Bernardo de Coimbra, f. 318v.

Col. S. Bernardo – 50



10. Selo de chapa do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça. Documento avulso n.º 1, SR: Privilégios. Col. S. Bernardo – 6.



11. Selo de chapa do colégio de S. Bernardo de Coimbra.
Oval, 31 x 26 mm. Pomba com asas abertas.
SIGIL' COLLEGII' SPVS' SAN' ORDIN' CONIMB'

*Tombo do Couto da Abadia de Santa Maria dos Tamarais, termo de Ourém do colégio de S. Bernardo de Coimbra, f. 4v.
Col. S. Bernardo – 23*

3.3. OS CARIMBOS DOS NOTÁRIOS APOSTÓLICOS



12. Carimbo do notário apostólico Luís de Almeida, documento avulso n.º 2, SR: Breves.
Col. S. Bernardo – 1.

13. Carimbo do notário apostólico José Luís de Mendonça, documento avulso n.º 3, SR: Breves.
Col. S. Bernardo – 1.

14. Carimbo do notário apostólico José António Xavier Pincetti, documento avulso n.º 4, SR: Breves.
Col. S. Bernardo – 1.

15. Carimbo do notário apostólico António Carvalho da Fonseca, documento avulso n.º 10, SR: Emprazamentos.
Col. S. Bernardo – 1.